



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Educação - SEDUC
Gerência de Educação de Jovens e Adultos - SEDUC-GEJA

Parecer nº 17/2025/SEDUC-GEJA

INTERESSADO: GEJA/CMDE/SEDUC

DOCUMENTO: Amostras de materiais didáticos pedagógicos referente ao Pregão Eletrônico Nº 90230/2025/LEI Nº 14.133/2021

ASSUNTO: Análise e Parecer das amostras dos materiais didáticos pedagógicos para os estudantes do curso semestral Educação de Jovens e Adultos (EJA) para o Ensino Fundamental e Ensino Médio da Editora Divulgação Cultural - Coleção "Projeto Recomeçar - EJA".

O presente parecer técnico pedagógico fundamenta-se no arcabouço normativo que rege a Educação de Jovens e Adultos no sistema educacional brasileiro, particularmente na Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O art. 37 desta lei determina que a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria. O § 1º do mesmo artigo estabelece que os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e adultos oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

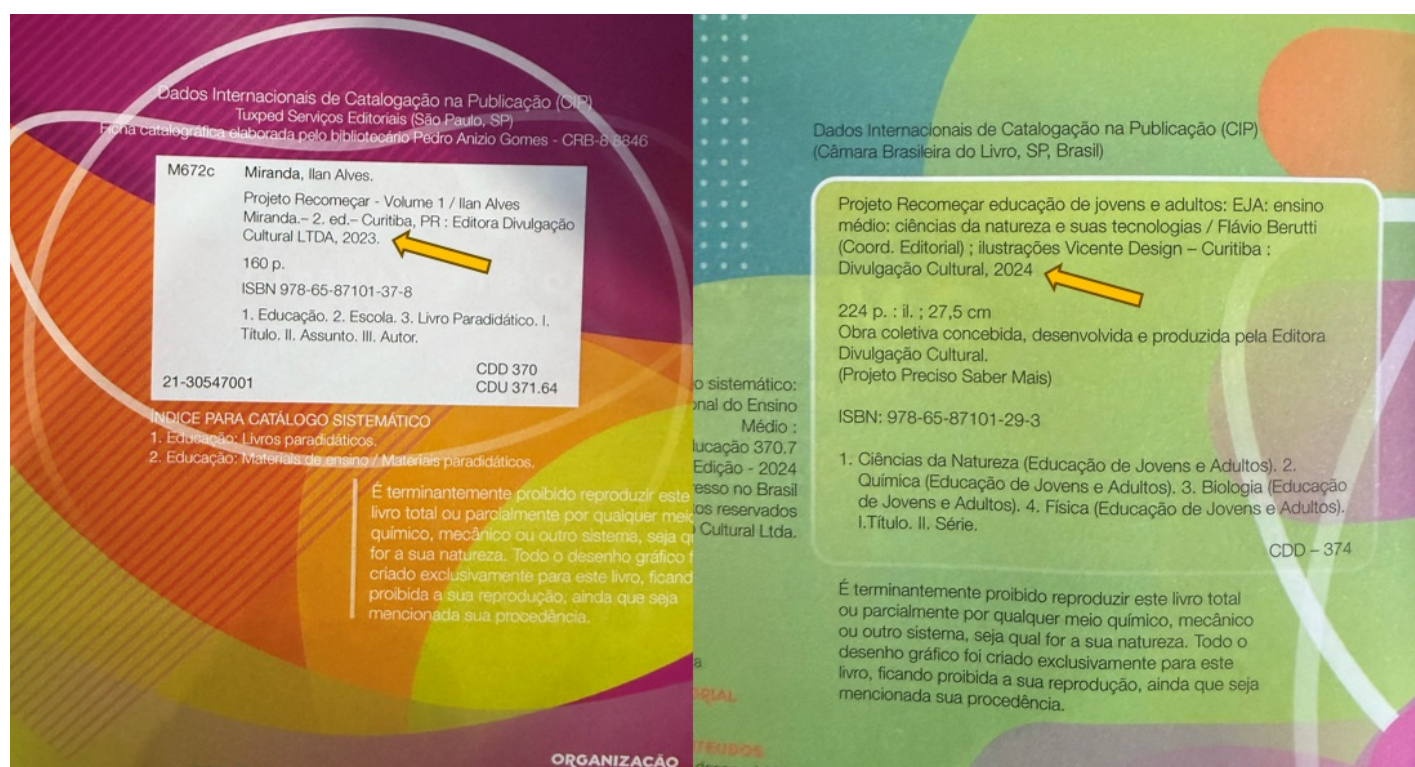
A análise considera a realidade contemporânea da EJA no contexto nacional, particularmente após a descontinuidade do Programa Nacional do Livro Didático específico para esta modalidade pelo Ministério da Educação em 2014. Esta situação demandou dos estados e municípios maior responsabilidade na definição de critérios técnico-pedagógicos para seleção de materiais didáticos adequados às especificidades desta modalidade educacional.

A Base Nacional Comum Curricular, homologada em 2017 para o Ensino Fundamental e em 2018 para o Ensino Médio, constitui documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para todas as modalidades da Educação Básica. O Parecer CNE/CEB nº 11/2000 estabelece que a EJA possui função reparatória, equalizadora e qualificadora, devendo receber tratamento pedagógico consequente com suas especificidades. Complementarmente, o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos, regulamentado pela Portaria INEP nº 807/2018, estabelece matriz de competências que deve orientar a elaboração de materiais didáticos destinados à EJA.

A avaliação do material didático objeto desta análise foi conduzida com base nos padrões contemporâneos vigentes para materiais destinados à Educação de Jovens e Adultos, adotando como referência critérios definidos por sistemas educacionais que aplicam processos técnicos rigorosos na seleção desses recursos, conforme estabelecido no Estudo Técnico Preliminar desta Secretaria.

A análise foi estruturada segundo os critérios estabelecidos no Termo de Referência e no Estudo Técnico Preliminar, observando os seguintes aspectos fundamentais: alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular e diretrizes da EJA; clareza e objetividade dos textos e ilustrações; atualização das informações contidas nos materiais; qualidade da impressão, durabilidade e ergonomia dos materiais; diversidade de gêneros textuais e recursos didáticos para diferentes níveis de aprendizado; adequação à faixa etária e ao perfil dos estudantes da EJA; coerência entre conteúdo, objetivos de aprendizagem e metodologias sugeridas; estímulo ao pensamento crítico, protagonismo do estudante e contextualização do conhecimento.

O material apresentado pela Editora Divulgação Cultural, coleção "Projeto Recomeçar - EJA", apresenta edições datadas de 2023 e 2024, atendendo plenamente ao requisito estabelecido no item 6 do Estudo Técnico Preliminar, que determina que "a versão do livro deve ser atualizada com lançamento mais recente a partir do ano de 2023". Esta conformidade temporal garante que os conteúdos, metodologias e abordagens pedagógicas refletem as transformações educacionais, tecnológicas e sociais recentes, incluindo aspectos relacionados ao período pós-pandêmico.



A atualização dos conteúdos se manifesta em múltiplas dimensões. O material incorpora temáticas contemporâneas essenciais, como a emergência climática, sustentabilidade, tecnologias de orientação por satélite, questões de gênero no mercado de trabalho, economia financeira contemporânea e fenômenos sociais recentes como as notícias falsas veiculadas em redes sociais. A inclusão de dados referentes à pandemia de Covid-19, com exemplos práticos de tabelas de letalidade e gráficos epidemiológicos, demonstra a capacidade do material de dialogar com eventos significativos da história recente que impactaram diretamente a vida dos educandos.

A investigação da linguagem empregada no material evidencia adequação significativa às especificidades do público da EJA. Os textos autorais apresentam complexidade sintática apropriada, com parágrafos curtos e estrutura frasal acessível que favorece a compreensão por educandos que retornaram aos estudos após longo afastamento do ambiente escolar. A presença de intertítulos ao longo dos textos facilita a organização da leitura, permitindo pausas estratégicas essenciais para a assimilação progressiva das informações.

A questão tipográfica merece destaque especial. O material utiliza fontes com tamanho adequado tanto nos livros destinados aos estudantes quanto nos manuais dos professores, atendendo às necessidades específicas do público docente da EJA, que frequentemente apresenta faixa etária mais elevada. Esta adequação tipográfica constitui aspecto fundamental para a funcionalidade pedagógica do material, facilitando sua utilização efetiva em sala de aula e potencializando a qualidade da mediação pedagógica.

O material demonstra compreensão das especificidades do público da EJA, conforme estabelecido no item 11.6 do Estudo Técnico Preliminar. A abordagem pedagógica contempla estudantes de diferentes faixas etárias, desde jovens até adultos maduros e idosos, utilizando linguagem e exemplos apropriados à realidade existencial deste público diversificado.

A estrutura seriada da coleção, com volumes organizados semestralmente, revela sensibilidade dos autores às características específicas dos cursos da EJA, marcados pela curta duração e reduzida a carga horária. A paginação adequada de cada volume evita o excesso de conteúdos que caracteriza materiais inadequados, fenômeno que frequentemente gera desmotivação e sentimentos de inadequação nos educandos. A seleção criteriosa de temas estimula a permanência em sala de aula, fator determinante para o combate à evasão escolar.

A análise evidenciou que o material contempla estratégias pedagógicas capazes de atender à heterogeneidade característica das turmas da EJA, onde coexistem educandos com idades, experiências de vida, níveis de escolaridade e expectativas diversificadas. Identificou-se, entretanto, que algumas atividades poderiam oferecer maior diferenciação pedagógica explícita, com propostas alternativas claramente delimitadas para diferentes níveis de proficiência dentro de uma mesma turma. A inclusão de atividades complementares com gradação de complexidade mais evidente beneficiaria particularmente estudantes em estágios iniciais de letramento, permitindo ao professor adaptar com maior facilidade o material às necessidades específicas de cada educando. Não obstante esta constatação, as propostas didáticas presentes no material permitem múltiplas formas de abordagem, respeitando ritmos diferenciados de aprendizagem sem homogeneizar ou simplificar excessivamente os conteúdos, atendendo aos requisitos estabelecidos no Termo de Referência.

A análise evidencia alinhamento consistente entre o material e as competências gerais estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular. Os autores demonstram preocupação em selecionar habilidades que apresentem significado concreto para os estudantes da EJA, estabelecendo conexões orgânicas entre os componentes curriculares e o universo adulto.

A correspondência entre habilidades da BNCC e conteúdos desenvolvidos manifesta-se de forma sistemática ao longo da coleção. No componente curricular Língua Portuguesa, observa-se desenvolvimento progressivo das habilidades de leitura e escrita, partindo do reconhecimento de diferentes sistemas de comunicação até gêneros textuais complexos. A habilidade EF01LP04, que trata da distinção entre letras do alfabeto e outros sinais gráficos, recebe tratamento pedagógico apropriado através da exploração de linguagem não verbal, placas de trânsito e representações gráficas diversas. A habilidade EF12LP02, referente à busca e seleção de textos que circulam em meios impressos ou digitais, encontra desenvolvimento adequado através do trabalho com previsão do tempo, gênero textual presente no cotidiano dos educandos.

No componente curricular Ciências, a habilidade EF02CI06, que trata da identificação das partes de uma planta e suas funções, recebe abordagem contextualizada através do estudo do ciclo vital dos seres vivos. O material utiliza exemplos concretos como o desenvolvimento de uma árvore frutífera, estabelecendo pontes cognitivas com experiências prévias dos educandos. A habilidade EF03MA27, referente à interpretação de dados em tabelas e gráficos, recebe tratamento adequado através de atividades práticas relacionadas ao cotidiano dos estudantes.

Constatou-se, durante a análise, que algumas habilidades relacionadas às competências digitais e ao uso crítico de tecnologias da informação poderiam receber desenvolvimento mais aprofundado. A sociedade contemporânea demanda crescentemente competências relacionadas à navegação em ambientes digitais, avaliação de fontes de informação online e utilização de ferramentas tecnológicas para resolução de problemas. O fortalecimento deste aspecto prepararia mais adequadamente os educandos para os desafios do mundo contemporâneo, especialmente considerando que muitos educandos da EJA se encontram em processo de inclusão digital. O material aborda estas questões de forma introdutória, particularmente através do estudo sobre notícias falsas em redes sociais e da utilização de sistemas de orientação por satélite, demonstrando consciência da importância destas competências, embora este desenvolvimento pudesse ser ampliado. Não obstante, o material atende aos requisitos estabelecidos no Estudo Técnico Preliminar quanto ao alinhamento com a BNCC, contemplando as habilidades essenciais para a formação dos educandos.

O material estabelece conexões sistemáticas entre os conteúdos curriculares e a realidade laboral, social e cultural dos educandos. Esta articulação atende ao disposto no art. 11 da Resolução n. 3/2025, que institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para Educação de Jovens e Adultos, bem como ao item 11.7 do Estudo Técnico Preliminar, que estabelece a essencialidade de conteúdos relevantes e aplicáveis ao cotidiano profissional dos alunos.

A abordagem de temas como segurança no trabalho, com estudo detalhado sobre equipamentos de proteção individual, demonstra preocupação com questões concretas enfrentadas por trabalhadores em seus ambientes laborais. O material proporciona reflexões sobre direitos trabalhistas através da análise de informações contidas na Carteira de Trabalho, instrumento fundamental para a cidadania trabalhadora. A inclusão de orientações sobre elaboração de currículos profissionais e interpretação de anúncios de emprego representa contribuição significativa para a empregabilidade dos educandos, oferecendo ferramentas práticas que os estudantes podem aplicar imediatamente em suas buscas por melhores oportunidades profissionais.

As discussões sobre desvalorização do trabalho feminino e do trabalho doméstico promovem reflexão crítica sobre questões de gênero no mercado de trabalho brasileiro, estimulando a consciência sobre desigualdades estruturais que afetam diretamente a vida dos educandos. A abordagem sobre equilíbrio entre receitas e despesas familiares, assim como o estudo de economia financeira, fornece instrumentos conceituais para melhor gestão dos recursos pessoais. O material contempla ainda discussões sobre trabalho informal, tema de particular relevância considerando a realidade de muitos educandos da EJA que atuam fora do mercado formal.

Observou-se que o material poderia ampliar a abordagem sobre novas configurações laborais que caracterizam o mercado de trabalho contemporâneo. Temas como trabalho remoto, economia colaborativa, empreendedorismo individual e utilização de plataformas digitais para prestação de serviços representam fenômenos crescentes que impactam significativamente a vida profissional de jovens e adultos. A inclusão de discussões mais aprofundadas sobre direitos trabalhistas em contextos contemporâneos de precarização do trabalho, bem como sobre estratégias de qualificação profissional continuada, enriqueceria o material. Estas questões ganham particular relevância quando consideramos que muitos educandos da EJA buscam na escolarização instrumentos para reinserção ou progressão no mercado de trabalho. Não obstante, o material contempla satisfatoriamente a conexão entre conhecimento escolar e mundo do trabalho, atendendo aos requisitos estabelecidos no Termo de Referência.

O material demonstra filiação aos princípios da pedagogia crítica, particularmente no reconhecimento dos educandos como sujeitos portadores de conhecimentos legítimos construídos em suas práticas sociais. A epígrafe que abre o Volume 1, citando Paulo Freire ("A leitura do mundo precede a leitura da palavra"), evidencia compromisso epistemológico com abordagens que valorizam as experiências de vida como fundamento para novos aprendizados.

As propostas metodológicas incorporam estratégias que partem dos conhecimentos prévios dos estudantes, estabelecendo pontes pedagógicas entre o saber popular e o saber escolar. As atividades de pesquisa sobre histórias familiares, utilizando fotografias, documentos pessoais e depoimentos de familiares, exemplificam esta abordagem que reconhece as narrativas pessoais como fontes históricas legítimas. A proposta de debates em sala de aula sobre temas como diversidade cultural brasileira, trabalho informal, reciclagem e sustentabilidade promove o diálogo horizontal característico da educação problematizadora. Os educandos são estimulados a compartilhar suas experiências e opiniões, assumindo papel ativo na construção coletiva do conhecimento, o que corresponde aos pressupostos da educação de adultos estabelecidos pela literatura especializada.

A análise dos aspectos formais do material evidencia preocupação com a apresentação gráfico-visual. As obras aqui analisadas apresentam organização clara, com delimitação precisa dos componentes curriculares através de páginas divisórias. Os sumários, dispostos no início de cada volume, sintetizam de forma acessível os conteúdos que serão objetos de estudo. A separação em capítulos recebe tratamento visual adequado através de páginas duplas ilustradas, acompanhadas de

epígrafas e seções introdutórias que preparam os estudantes para os conteúdos subsequentes, facilitando a orientação dos educandos no material.

As imagens presentes nos volumes apresentam adequação temática e funcionalidade pedagógica. As ilustrações estabelecem conexões orgânicas com os textos, seja através de legendas explicativas, seja através de integração visual direta. A reprodução de documentos pessoais, obras artísticas e outros materiais visuais recebe contextualização apropriada, favorecendo a compreensão dos estudantes.

A análise iconográfica do material evidenciou que algumas ilustrações poderiam apresentar maior diversidade na representação de diferentes perfis étnico-raciais e regionais brasileiros. O fortalecimento desta diversidade representacional contribuiria para que estudantes de diferentes regiões do país e de diferentes origens étnicas pudessem identificar-se mais plenamente com o material. Algumas imagens poderiam também apresentar legendas mais detalhadas, oferecendo informações complementares que enriqueceriam o potencial pedagógico do material, transformando as ilustrações em fontes adicionais de aprendizagem. A inclusão de informações contextuais mais robustas sobre as imagens históricas reproduzidas favoreceria o desenvolvimento de competências relacionadas à leitura crítica de fontes visuais. Estas constatações não comprometem a adequação gráfico-visual do material, que atende satisfatoriamente aos padrões estabelecidos.

A qualidade da impressão, com miolo em cores (4x4) e papel Offset 75 gramas, garante legibilidade adequada. A capa em papel cartão 250 gramas com plastificação assegura durabilidade ao longo dos semestres letivos. A lombada quadrada com cola PUR previne o desprendimento de páginas, aspecto técnico relevante para a vida útil do material. A ausência de encadernação em espiral representa vantagem significativa para utilização do material no sistema prisional, atendendo às necessidades específicas dos estudantes apenados. A não inclusão de imagens de bebidas alcoólicas demonstra sensibilidade às restrições aplicáveis a este contexto educacional específico.

O material apresenta diversidade de gêneros textuais, contemplando textos informativos, literários, instrucionais e cotidianos. A variedade de gêneros favorece o desenvolvimento de múltiplas competências leitoras e escritoras, preparando os educandos para interagir com diferentes tipos de textos que circulam socialmente.

A inclusão de letras de canções, como "ABC do Sertão" de Luiz Gonzaga e "Comportamento Geral", estabelece conexões com manifestações culturais brasileiras, promovendo valorização do patrimônio cultural nacional. As biografias de personalidades relevantes, como Marina Silva, oferecem modelos inspiradores que podem motivar os educandos em suas trajetórias pessoais e profissionais. Os textos instrucionais, como receitas culinárias e receitas médicas, preparam os estudantes para situações práticas do cotidiano. A literatura de cordel, com destaque para obras de Patativa do Assaré, valoriza manifestações culturais populares frequentemente próximas ao universo cultural de educandos de diferentes regiões brasileiras, particularmente do Nordeste.

As propostas de atividades apresentam gradação adequada de complexidade, permitindo que estudantes em diferentes estágios de desenvolvimento possam realizar progressos significativos. As seções "Para compreender o texto" oferecem suporte para interpretação textual, desenvolvendo competências fundamentais para a leitura crítica.

Constatou-se que o material poderia ampliar a inclusão de gêneros digitais contemporâneos, como posts de redes sociais, threads, infográficos interativos e transcrições de podcasts. Estes gêneros textuais emergiram como formas privilegiadas de circulação de informação na sociedade contemporânea, particularmente entre as gerações mais jovens presentes na EJA. A familiarização dos educandos com estes gêneros contribuiria para o desenvolvimento de competências comunicativas alinhadas às demandas atuais. A inclusão de códigos QR que direcionem para conteúdos multimídia complementares potencializaria o aproveitamento pedagógico do material, estabelecendo pontes entre o suporte impresso e os recursos digitais. Esta estratégia atenderia às características de educandos mais jovens da EJA, que apresentam maior familiaridade com dispositivos móveis e ambientes digitais. Não obstante, a diversidade de gêneros textuais presentes no material atende aos requisitos estabelecidos no Edital, contemplando satisfatoriamente as necessidades formativas dos educandos.

O material incorpora propostas metodológicas que estimulam o pensamento crítico e o protagonismo dos educandos. As sugestões de debates sobre temas controversos, como desvalorização do trabalho feminino, adesão ao trabalho informal e impactos ambientais das atividades humanas, promovem o desenvolvimento de postura reflexiva fundamental para o exercício pleno da cidadania.

As atividades de coleta de dados e pesquisa estimulam os educandos a assumirem papel ativo na construção do conhecimento. As propostas de análise de documentos pessoais, entrevistas com familiares e investigação sobre mudanças nos padrões de consumo desenvolvem competências investigativas transferíveis para múltiplos contextos da vida adulta. A abordagem de temas como notícias falsas em redes sociais prepara os educandos para exercer criticidade frente às informações que circulam digitalmente, competência essencial para a cidadania contemporânea. O estudo sobre cultura da paz promove reflexão sobre convivência social e resolução pacífica de conflitos, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

A análise evidenciou que algumas atividades poderiam propor maior aprofundamento nas discussões, com questões que demandassem análise mais complexa de situações-problema e tomada de posição fundamentada através de argumentação estruturada. A inclusão de estudos de caso mais elaborados, que exigissem dos educandos a mobilização integrada de conhecimentos de diferentes componentes curriculares, potencializaria o desenvolvimento do protagonismo estudantil e das competências de resolução de problemas. Propostas de projetos interdisciplinares de maior envergadura, que culminassem em produtos concretos desenvolvidos pelos estudantes, representariam oportunidades adicionais para exercício da autonomia e do protagonismo. Estas estratégias favoreceriam particularmente o desenvolvimento da capacidade argumentativa dos educandos, competência fundamental tanto para o exercício da cidadania quanto para a inserção no mercado de trabalho. O material, contudo, atende aos requisitos estabelecidos quanto ao estímulo ao pensamento crítico, oferecendo propostas que promovem reflexão e participação ativa dos estudantes.

O material demonstra alinhamento com a matriz de competências do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos. Os conteúdos desenvolvidos contemplam as áreas de conhecimento e competências avaliadas pelo exame, preparando os educandos que buscam certificação para inserção ou progressão no mercado de trabalho.

A abordagem interdisciplinar presente no material favorece o desenvolvimento de competências transversais valorizadas pelo Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). As propostas de resolução de problemas contextualizados, interpretação de dados apresentados em tabelas e gráficos, e análise de situações-problema preparam os estudantes para o formato avaliativo do exame. O material contempla as quatro áreas de conhecimento avaliadas pelo ENCCEJA (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias), desenvolvendo habilidades correspondentes às matrizes de referência.

Observou-se que a inclusão de simulados específicos ou questões modelo explicitamente inspiradas no formato do ENCCEJA fortaleceria a preparação dos educandos que almejam a certificação através deste exame. A presença de orientações explícitas sobre como os conteúdos trabalhados conectam-se com as competências e habilidades avaliadas pelo ENCCEJA beneficiaria especialmente estudantes que utilizam a EJA como via para obtenção de certificação, objetivo compartilhado por parcela significativa dos educandos desta modalidade. A familiarização com o formato avaliativo do exame, através de atividades estruturadas segundo seus padrões, reduziria a ansiedade associada aos processos avaliativos e aumentaria as chances de êxito dos educandos. O material, não obstante, desenvolve as competências essenciais avaliadas pelo ENCCEJA, atendendo aos requisitos estabelecidos no Estudo Técnico Preliminar.

Conforme matriz de pontuação sobre amostras anexa ao Termo de Referência, segue pontuação atingida pelo material analisado:			
Critério	Peso	Pontuação Máxima	Pontuação Atingida
Alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e diretrizes da EJA	2	20	20
Clareza e objetividade dos textos e ilustrações	1	10	8
Atualização das informações contidas nos materiais	1	10	8
Qualidade da impressão, durabilidade e ergonomia dos materiais	1	10	9
Diversidade de gêneros textuais e recursos didáticos para diferentes níveis de aprendizado	1	10	8
Adequação à faixa etária e ao perfil dos estudantes da EJA	2	20	18
Coerência entre conteúdo, objetivos de aprendizagem e metodologias sugeridas	1	10	8
Estímulo ao pensamento crítico, protagonismo do estudante e contextualização do conhecimento	1	10	8
Total			87

Com fundamento na análise técnico-pedagógica realizada, que considerou os marcos normativos vigentes, os critérios estabelecidos no Estudo Técnico Preliminar e no Termo de Referência desta Secretaria, bem como os fundamentos epistemológicos da educação de jovens e adultos, esta comissão manifesta-se pela **APROVAÇÃO** do material didático apresentado pela Editora Divulgação Cultural, coleção "Projeto Recomeçar - EJA".

Esta decisão fundamenta-se na constatação de que o material atende aos requisitos técnico-pedagógicos essenciais estabelecidos no Estudo Técnico Preliminar, no Termo de Referência e no Edital, apresentando qualidades que o tornam adequado para utilização na modalidade Educação de Jovens e Adultos no sistema educacional do Estado de Rondônia.

A conformidade temporal constitui aspecto fundamental da aprovação. O material, com edições datadas de 2023 e 2024, atende integralmente ao item 6 do Estudo Técnico Preliminar, garantindo atualidade dos conteúdos e metodologias empregadas. Esta atualização manifesta-se na inclusão de temáticas contemporâneas relevantes para a formação dos educandos, incluindo aspectos relacionados ao período pós-pandêmico que impactaram significativamente a realidade social e laboral do público da EJA.

A adequação linguística e tipográfica representa qualidade diferencial do material analisado. A utilização de linguagem acessível, com estruturas sintáticas apropriadas e vocabulário adequado ao público adulto, favorece a compreensão e o engajamento dos educandos. O tamanho adequado das fontes tipográficas, tanto nos livros dos estudantes quanto nos manuais dos professores, facilita a utilização efetiva do material, atendendo às necessidades específicas do corpo docente da EJA, aspecto frequentemente negligenciado em materiais didáticos destinados a esta modalidade.

O alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular e com as diretrizes específicas da EJA evidencia compromisso com a qualidade educacional. O material desenvolve competências e habilidades essenciais, respeitando as especificidades da modalidade e as necessidades formativas dos educandos, conforme estabelecido pelo Parecer CNE/CEB nº 11/2000.

A contextualização sistemática dos conteúdos, estabelecendo conexões entre o conhecimento escolar e o mundo do trabalho, atende ao princípio da aprendizagem significativa. O material demonstra compreensão de que a relevância dos conteúdos para a vida cotidiana constitui fator determinante para o engajamento e a permanência escolar, questão particularmente sensível considerando os elevados índices de evasão que caracterizam a EJA.

A valorização dos saberes prévios e a promoção do protagonismo dos educandos manifestam filiação aos princípios da pedagogia crítica, abordagem epistemologicamente adequada para a educação de adultos. As metodologias propostas estimulam o pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, em consonância com os pressupostos da educação popular.

A estrutura seriada da coleção, com volumes organizados semestralmente e paginação adequada, demonstra sensibilidade às características específicas dos cursos de EJA, evitando o excesso de conteúdos que frequentemente gera desmotivação e sentimentos de incapacidade nos educandos, fenômeno identificado pela literatura especializada como um dos principais fatores de evasão escolar nesta modalidade.

A qualidade gráfico-visual do material, com projeto gráfico bem elaborado, impressão de qualidade e durabilidade adequada, assegura funcionalidade pedagógica e viabilidade de utilização ao longo dos semestres letivos. A adequação do material para utilização no sistema prisional representa consideração relevante, dada a presença significativa de estudantes apenas na EJA.

A análise identificou aspectos que poderiam aprimorar ainda mais o material, conforme detalhado ao longo deste parecer. Estas questões referem-se à ampliação de dados estatísticos mais recentes em alguns tópicos; maior diferenciação pedagógica explícita em atividades para atender diferentes níveis de proficiência; fortalecimento das competências digitais e uso crítico de tecnologias da informação; ampliação da abordagem sobre novas configurações laborais contemporâneas; maior diversidade na representação étnico-racial e regional nas ilustrações; ampliação de gêneros digitais contemporâneos; maior aprofundamento em discussões que demandem complexidade argumentativa; e inclusão de simulados específicos alinhados ao formato do ENCEJA.

Estes aspectos, contudo, representam oportunidades de aprimoramento para futuras edições, não constituindo deficiências que impeçam a utilização imediata e adequada do material. O material atende aos requisitos técnico-pedagógicos mínimos e desejáveis estabelecidos no Estudo Técnico Preliminar, no Termo de Referência e no Edital, apresentando qualidades pedagógicas suficientes para promover aprendizagem significativa e adequada aos estudantes da EJA.

Portanto, o material apresentado pela Editora Divulgação Cultural atende aos critérios estipulados no Estudo Técnico Preliminar, no Termo de Referência e no Edital desta Secretaria, sendo, portanto, **APROVADO** por esta comissão, com a pontuação total de 87 (oitenta e sete) pontos de um total possível de 100 (cem) pontos.

Este é o parecer técnico pedagógico.

Porto Velho, 10 de outubro de 2025.

Arlene Silva do Nascimento

Habilitação em Pedagogia

Karlen Sabrina Lima

Habilitação em Pedagogia

Pura Moreno Domingues

Habilitação em Letras/Português.



Documento assinado eletronicamente por **KARLEN SABRINA LIMA E LIMA**, Técnico(a), em 10/10/2025, às 12:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **ARLENE SILVA DO NASCIMENTO**, Assessor(a), em 10/10/2025, às 12:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **PURA MORENO DOMINGUES**, Gerente, em 10/10/2025, às 13:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0065299031** e o código CRC **7627C11A**.